PAVIMENTOS



PAVILAND® ASFALTO EN FRÍO

Reparação de pavimentos de asfalto e betão.

DESCRIÇÃO

Paviland Asfalto em frio é um asfalto em quente (tipo AC16 surf S), que pode ser aplicado em frio e sem necessidade de utilizar maquinaria pesada.

Não necessário primário nem selagem da área a tratar.

Permite a abertura imediata ao tráfego de qualquer peso, inclusive maquinaria pesada e com climatologia adversa (chuva, frio calor, inclusive neve). Uma vez aberta a embalagem, pode voltar a utilizar-se fechando o saco do produto, até nova aplicação, preservando as suas características sem perda de qualidade.

COMPOSIÇÃO

Produto à base de agregados selecionados e emulsões asfálticas especiais.

CARACTERISTICAS E APLICAÇÕES

- Dada a sua resistência, é ideal para aplicar em buracos, valas, reparação de estradas, vias urbanas, urbanizações e pequenas obras.
- Una vez aplicado fica sólido e compacto, de forma igual ao asfalto tradicional, com uma abertura ao tráfego imediata. Fica estável, flexível e duradouro, cumprindo com todas as características exigidas para este tipo de pavimentos.
- PAVILAND ASFALTO EN FRÍO é a solução apropriada na reparação de superfícies asfaltadas deterioradas e irregulares.
- Pelo seu formato de venta e vida útil, PAVILAND ASFALTO EN FRÍO é perfeito para juntas de freguesia, armazéns de materiais de construção, empresas de manutenção de vias, empresas de manutenção de gás, água potável, etc.
- Pode ser aplicado num intervalo de temperaturas muito amplo (0 °C a + 50 °C). Após a sua aplicação fica sólido e compacto, de igual forma que o asfalto convencional em quente, com a vantagem da aplicação em frio e armazenagem até 2 anos.
- PAVILAND ASFALTO EN FRÍO é um produto com qualidades de acabamento definitivo sem necessidade de nenhum outro tratamento superficial.
- Não suja a maquinaria durante a sua aplicação nem os pneumáticos após a abertura imediata ao tráfego.
- Não tem odor forte pois não tem dissolventes.

MODO DE EMPREGO

- Limpar a superfície a tratar.
- Colocar a mistura, sem necessidade de secar a superfície.
- Estender bem a mistura por toda a superfície numa espessura de 3 a 5 cm (deixar 1 a 2 cm de material excedente em altura para que ao compactar fique ao nível desejado).
- Compactar com uma pá, compactador manual ou mecânico de acordo com o tráfego a suportar.
- Mesmo permitindo uma abertura ao tráfego imediata, o tempo de cura é de 24 a 72 horas aproximadamente.

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de aplicação: entre 0 °C e +50 °C.
- É aconselhável evitar as manobras na zona tratada durante o processo de cura.



PAVIMENTOS

PAVILAND® ASFALTO EN FRÍO

APRESENTAÇÃO

Saco de plástico de 20 Kg.

Armazenagem até 2 anos a partir da sua data de fabrico.

CONSUMO E APLICAÇÕES

Cada saco de 20 Kg permite um rendimento de 1 m2 numa espessura de 1 cm aproximadamente. Camada ótima: de 3 a 5 cm.

DADOS TÉCNICOS

Composição	%
Betume modificado	4 - 6
Agregados selecionados	94 - 96

Características		Parâmetros
Granulometria		0/8
Conteúdo de ligantes		4 - 6
Densidade aparente		2,2 - 2,5 kg/dm ³
	De acordo com a Norma UNE-EN 13108-1	

MARCAÇÃO CE



EN 13108-1 PAVILAND ASFALTO EN FRÍO Misturas Betuminosas Betão Betuminoso

Zona granulométrica	AC11 (D-8)
Ligante /s mistura	4,91%
Densidade aparente	2,333 g/cm ³
% poros da mistura	6,9%
Estabilidade Marshall	9,5 kN
Deformação Marshall	2,2 mm
Compactação	98%
Permeabilidade	Impermeável

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas





PAVIMENTOS

PAVILAND® ASFALTO EN FRÍO

da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada. O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos. Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão. Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.

